

AMNISTIA INTERNATIONAL

COMUNICADO À IMPRENSA

Índice AI: AMR 01/001/2005 (público)
Serviço de Notícia: 020/05
26 janeiro 2005

O direito a defender os direitos humanos – Anúncios de rádio

Muchas Muitas vezes desqualificados e deslegitimados por autoridades e por parte da opinião pública, milhares de pessoas na América Latina continuam trabalhando incansavelmente na defesa dos direitos humanos.

O trabalho dos defensores e defensoras de direitos humanos nos beneficia e cabe a todos.

No contexto de seu trabalho em defesa dos que defendem os direitos humanos, a Anistia Internacional produziu uma série de anúncios para rádio.

Para obter uma cópia dos anúncios de rádio, ingresse na página Web http://www.web.amnesty.org/mavp/av.nsf/pages/Brazil_MP3_spots ou comunique-se com Josefina Salomón no departamento de imprensa da Anistia Internacional em Londres, no número de telefone + 44 207 413 5562, ou ainda por e-mail: jsalomon@amnesty.org

Texto

Spot 1 - 1' 16"

Às vezes, no nosso país, é difícil imaginar um futuro melhor, quando há tanta desigualdade e tão pouca segurança. Nós sobrevivemos, mas sem desfrutar do nosso direito à dignidade e à justiça.

Ainda assim, há quem esteja do nosso lado trabalhando para defender nossos direitos humanos.

No entanto os ativistas às vezes são mal compreendidos.

Às vezes é fácil dizer:

“Esse defensor dos direitos humanos é um defensor de delinqüentes”.

Mas a verdade é outra.

Cada um de nós precisa saber que, se chegar o dia, haverá alguém nos representando, nos defendendo e acreditando em nós.

Porque direitos humanos são para todos ou para ninguém.
O nosso futuro está em nossas próprias mãos.

Apóie os defensores dos direitos humanos.

E lembre-se de que “um direito que não é defendido é um direito que se perde”.
Este comunicado foi produzido pela Anistia Internacional.

Para mais informações, visite www.amnesty.org

Spot 2 – 0' 39"

Fomos invisíveis durante muito tempo. Ninguém escutava o que tínhamos para dizer, ninguém nos dava importância.

Mas nos organizamos e aprendemos que, juntas, podemos defender nossos direitos.

Porque não devemos implorar por nossos direitos. Direitos se conquistam através de ações.

E aprendemos que os direitos defendidos pelas mulheres são também direitos humanos.

Todos os dias, milhares de mulheres em todo o mundo se dedicam à defesa das que não podem falar, das mais vulneráveis, das vítimas da tortura, da intimidação, da violência ou da fome.

Esse é um trabalho legítimo e reconhecido mundialmente. Informe-se sobre esse trabalho na Anistia Internacional .

Spot 3 – 0’ 49”

(duas mulheres)

- Não sei o que fazer. Ontem à noite, levaram meu filho e não sei o que aconteceu.

- Mas quem levou seu filho?

- Não sei. Não me disseram quem eram nem para onde ele estava sendo levado.

- E porque você não procura a Ana, que trabalha para uma ONG.. Talvez ela possa ajudar...

- Imagine!! Ela vai ajudar gente como eu??

- Claro que sim! Não importa quem você é. A Ana é uma defensora dos direitos humanos e protege os direitos de pessoas como eu e você.

- Que direitos?

- O direito que você tem, por exemplo, de saber onde está o seu filho.

- E nós temos esses direitos?

- Claro que sim. E os defensores dos direitos humanos trabalham para garantir isso, não importa quem você seja. Eles defendem quem precisa.

Conheça seus direitos. Uma mensagem da Anistia Internacional .

Spot 4 – 0’ 36”

O Brasil é mundialmente conhecido por suas belas praias tropicais e seus ricos recursos naturais, sua literatura e sua música e também, por sua gente.

Mas, nos últimos anos, o Brasil vem ganhando fama de país violento, onde os direitos de muitos são ignorados e desrespeitados.

É aí que entra o papel do defensor dos direitos humanos.

O defensor dos direitos luta contra a fome, a doença, a miséria, a degradação ambiental, a violência e a corrupção.

O defensor dos direitos humanos dedica sua vida para proteger os nossos direitos. Juntos, podemos fazer do Brasil um lugar seguro para os defensores dos direitos humanos.

Mensagem da Anistia Internacional.